



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Plano de Ensino			
Universidade Federal do Espírito Santo	Campus Goiabeiras		
Curso: Publicidade e Propaganda			
Departamento Responsável: Comunicação Social			
Data de Aprovação (Art. nº91):			
Docente Responsável: Mariana Batista de Jesus			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/2736027138707290			
Disciplina: TÓPICOS ESPECIAIS EM PUBLICIDADE E PROPAGANDA VII. Artivismo: Experimentações Estéticas para Ação Política.			Código: COS04933
Pré-requisito:			Carga Horária Semestral: 60h
Créditos 04	Distribuição da Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	40	20	0
Ementa: O artivismo como prática política no mundo contemporâneo. Intersecções entre arte e política. Protestos e mobilizações em rede. Causas e articulações coletivas. Estéticas das ações artivista (dimensão estética aliada à uma ética de resistência): performances, videoativismo, arte urbana, fotografia, entre outros.			
Objetivo Geral: Promover uma reflexão sobre novos conjuntos de fenômenos sociais e suas implicações na criação de novas formas de ativismo, participação política e regimes estéticos.			
Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Promover uma análise sobre práticas artísticas dissidentes que, a partir dos anos 60, se desenvolvem prioritariamente fora das instituições culturais oficiais, atuando sobre questões sócio-políticas;• Cartografar coletivos e artistas, que em suas causas, promovem uma prática artivista.• Cartografar e refletir sobre a diversidade das táticas de ativismo artístico;			

Conteúdo Programático

UNIDADE I – Intersecções entre arte e política

- I. a – Definição conceitual do ativismo
- II. b – Histórico, influências, etc
- III. c – Conceito de insurgente

UNIDADE II – Protestos e mobilizações em rede

- I. a – Coletivismo artístico (abordagem de práticas que transitam entre arte e ativismo de 68, até os protestos no Brasil em 2013, do ponto de vista de sua relação com a emergência de novas estéticas de ação e organização política)
- II. b – Juventude e experiência política
- III. c – Culture Jamming

UNIDADE III – Causas e articulações coletivas (Debates sobre coletivos e artistas ativistas com expressão em causas)

- I. a – Guerrilla Girls
- II. b – Group Material
- III. c – General Idea
- IV. d – Mujeres Creando

UNIDADE IV – Estéticas das ações ativista – dimensão estética aliada à uma ética de resistência

- I. a – Arte urbana e intervenções no espaço urbano;
- II. b – Vídeo-ativismo;
- III. c – Performances ativistas
- IV. d – Fotografia ativista

Metodologia:

A disciplina é de cunho teórico e prático e se desenvolve em torno de discussões a partir da leitura de textos previamente escolhidos, fazendo uso das seguintes estratégias.

- . Aula expositiva/dialogada;
- . Exibição de vídeos e debates;
- . Realização de seminários em grupo;
- . Palestras com artistas locais convidados

Critérios/Processo de avaliação da aprendizagem:

Serão realizadas duas avaliações em grupo:

- Apresentação de seminários (baseados em textos referenciais)
- Trabalho Final (proposta de intervenção ativista)

Bibliografia básica:

MESQUITA, André. **Insurgências Poéticas: Arte Ativista e Ação Coletiva (1990-2000)**, São Paulo: Universidade de São Paulo – FFLCH, Dissertação (Mestrado), 2008;

MAYORGA, C., CASTRO, L. R. de, PRADP, M.A.M. (orgs.). **Juventude e a experiência da política no contemporâneo**. Rio de Janeiro: Contra-capa/Faperj, 2012;

PAIM, Claudia. **Coletivos e Iniciativas Coletivas: Modos de Fazer na América Latina Contemporânea**, Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul - PPGAV, Tese (Doutorado), 2009;

Bibliografia complementar:

BORDIN, V. **Ativismo – Borrando Fronteiras Entre a Vida e Arte**. Revista Zona de Impacto (On-

line), Ed. Leya, V. 2 – julho/dezembro, 2015, pág. 126-135.

GUASCH, Ana Maria. **Arte Posmoderno Actvita y Alternativa en Estados Unidos**. In: **El Arte del Siglo XX. Del Posminimalismo a lo Multicultural**. Madrid, VEGAP, 2000;

MOURÃO, Rui. **Performances artistas: incorporação duma estética de dissensão numa ética de resistência**. 2015.

Cronograma:

Aula 1: Apresentação da disciplina e do programa

Exibição do filme The Edukators

Aula 2 – Arte política e arte ativista

Texto: GUASCH, Anna Maria. El Arte Posmoderno Activista y Alternativo en Estados Unidos (do livro El Arte Último del Siglo XX. Del Posminimalismo a lo Multicultural, p. 471 – 488)

Aula 3 – O que é ativismo – um breve panorama histórico

Texto 1: MESQUITA, André Luiz. Arte Artivista uma História Criativa (da dissertação Insurgências Poéticas: Arte Artivista e Ação Coletiva (1990-2000), p. 35 – 45).

Texto 2: MOURÃO, Rui. Performances artistas: incorporação duma estética de dissensão numa ética de resistência, p. 53 – 69)

Aula 4 – Potências dissidentes e insurgentes

Texto 1: RAPOSO, Paulo. “Artivismo”: Articulando Dissidências, Criando Insurgências (da revista Cadernos de Arte e Antropologia. P. 3 – 12)

Texto 2: MESQUITA, André Luiz. A Consciência Coletiva No Século XX (da dissertação Insurgências Poéticas: Arte Artivista e Ação Coletiva (1990-2000), p. 65 - 115).

Aula 5 – A experiência política da juventude contemporânea

Texto 1: ZANELLA, Andréa et al. Jovens na Cidade: Arte, Política e Resistências (do livro Juventude e a Experiência no Contemporâneo, p. 121 – 142)

Aula 6 – Protestos e manifestações de caráter ativista

Texto 1: DI GIOVANNI, Julia Ruiz. Artes de Abrir Espaço. Apontamentos Para Análise de Práticas em Trânsito Entre Arte e Ativismo (artigo Cadernos de Antropologia e Arte, p. 13 – 27).

Texto 2: ALDÉ, Alessandra; SANTOS, João Guilherme. As Manifestações de Junho: Estratégia Em Rede Para Resistência Civil (artigo Compós, p. 1 – 15)

Exibição do filme 99% - O filme colaborativo do Occupy Wall Street

Aula 7 – Culture Jamming

Texto: DINIZ, Juana. Culture Jamming – Ativismo e Contra Hegemonia (artigo revista Caligrama, p. 1 – 5)

Aula 8 – Guerrilla Girls / Mujeres Creando

Apresentação de seminários sobre os coletivos (grupos de até 4 pessoas) e debate sobre questões de gênero na prática ativista.

Aula 9 – Esqueleto Coletivo / Adbuster

Apresentação de seminários sobre os coletivos (grupos de até 4 pessoas) e debate sobre culture jamming e cultura de consumo na prática ativista.

Aula 10 – Festa Amem / Gaymada

Apresentação de seminários sobre os coletivos (grupos de até 4 pessoas) e debate sobre questões LGBTQ+ na prática ativista.

Aula 11 – Práticas Artivistas: Arte Urbana

Texto: TARTAGLIA, Leandro. O visível e o invisível: paisagem urbana e arte pública (artigo, p. 126 – 139)

Debate com grafiteiro convidado

Aula 12 – Práticas Artivistas: Ativismo Digital e Hacktivismo

Texto: AULER, Henrique; BARBOSA, Marco; JUNIOR, Irineu. Hacktivismo e Ativismo Digital na Sociedade da Informação (artigo revista Redes, p. 129 – 146)

Debate com convidado.

Aula 13 – Práticas Artivistas: Fotografia e Videoativismo

Texto: BENTES, Ivana. Mídia Multidão. A Câmera de Combate. Comover, viralizar, politizar (texto do livro Mídia-Multidão – Estéticas da Comunicação e Biopolítica, p. 19 – 33)

Debate com convidado do Mídia Ninja ES.

Aula 14 – Práticas Artivistas: Performances Artivistas

Texto: BORDIN, Vanessa. Artivismo – borrando fronteiras entre vida e arte (Artigo da revista Zona de Impacto, p. 126 – 135);

Debate com performer convidado

Aula 15 – Apresentação dos trabalhos finais para a turma

Professor: Mariana Batista de Jesus – marianbatista@gmail.com